

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

Fabio Luiz Hoffmann Silva  
Gabriel Garcia Luiz  
Profa. Orientadora: Ana Luiza Paraboni

**A EDUCAÇÃO FINANCEIRA FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA  
PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA UTILIZANDO  
*PROKNOW-C***

Florianópolis, 2023

Fabio Luiz Hoffmann Silva  
Gabriel Garcia Luiz

**A EDUCAÇÃO FINANCEIRA FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA  
PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA UTILIZANDO  
*PROKNOW-C***

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação  
em Administração do Centro Socioeconômico  
da Universidade Federal de Santa Catarina  
como requisito para a obtenção do título de  
Bacharel em Administração.  
Enfoque: Monográfico – Artigo.  
Área de concentração: Finanças pessoais.  
Orientadora: Profa. Dra. Ana Luiza Paraboni.

Florianópolis, 2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Luiz, Gabriel Garcia

A educação financeira frente aos desafios impostos pela  
pandemia de Covid-19 : uma revisão da literatura  
utilizando o ProKnow-C / Gabriel Garcia Luiz, Fabio Luiz  
Hoffmann Silva ; orientadora, Ana Luiza Paraboni, 2023.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro  
Socioeconômico, Graduação em Administração, Florianópolis,  
2023.

Inclui referências.

1. Administração. 2. Educação financeira. 3. ProKnow-C.  
4. Covid-19. I. Silva, Fabio Luiz Hoffmann. II. Paraboni,  
Ana Luiza. III. Universidade Federal de Santa Catarina.  
Graduação em Administração. IV. Título.

Fabio Luiz Hoffmann Silva  
Gabriel Garcia Luiz

**A EDUCAÇÃO FINANCEIRA FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA  
PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA UTILIZANDO  
PROKNOW-C**

Este trabalho de curso foi julgado adequado e aprovado na sua forma final pela  
Coordenadoria Trabalho de Curso do Departamento de Ciências da Administração da  
Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 09 de agosto de 2023.

---

Profa. Dra. Ana Luiza Paraboni  
Orientadora de Trabalho de Curso

Avaliadores:



Documento assinado digitalmente  
Ana Luiza Paraboni  
Data: 24/08/2023 19:37:52-0300  
CPF: \*\*\*.031.270-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

---

Ana Luiza Paraboni - Orientadora  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Marilia Ribas Machado  
Doutoranda em Administração  
Universidade do Estado de Santa Catarina

---

Júlia Gonçalves Peres  
Doutoranda em Administração  
Universidade Federal de Santa Catarina

À minha amada mãe Vânia (*in  
memoriam*) como todo meu  
amor e gratidão.  
*Fabio Luiz Hoffmann Silva*

Aos meus pais, Carlos e Mara,  
com todo amor e carinho, pela  
educação e confiança que  
sempre foi dada à mim.  
*Gabriel Garcia Luiz*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os quais me empenhei em alcançar.

Ao meu pai Valdir, por ter sempre apoiado os meus estudos e realizado esforços excepcionais para suprir a perda de minha mãe, e minha irmã Jéssica por todo apoio emocional e sua bondade.

Aos meus colegas de curso, com quem compartilhei momentos intensamente durante os últimos oito anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Ao Gabriel, por todo apoio e ajuda necessária para a realização dessa última missão acadêmica, na qual demonstrou extrema competência.

À professora Ana, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade e, sobretudo, por sua excelência na condução da docência.

Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que, certamente, tiveram impacto na minha formação acadêmica.

*Fabio Luiz Hoffmann Silva*

A Deus, o qual me guiou e me deu sabedoria e calma para passar por todos esses anos de curso e pelas dificuldades impostas. Não foram momentos fáceis, mas só Ele sabe o quanto me deu forças para continuar e estar aqui hoje.

Aos meus pais, Carlos e Mara, nos quais sempre me espelhei e me deram toda a educação necessária para que hoje eu estivesse concluindo o curso, além de todo o apoio em diversos momentos cruciais ao longo desta trajetória, todo suporte oferecido de muitas maneiras e, principalmente, pela confiança depositada em mim. É por eles.

À minha irmã, Karla, a qual me ajudou e incentivou muito ao longo deste curso. Ao irmão, Vinícius, que contribuiu e esteve junto em vários momentos do curso.

A toda a família Luiz, que sempre me apoiou com bondade e disponibilidade de bens materiais que pudessem proporcionar para que isso se tornasse possível.

A todos os meus amigos de Garopaba e, em especial o amigo João, que foi parceiro durante muito tempo ao longo desta jornada, um companheiro que, certamente, contribuiu muito nesse processo.

À minha amiga Larissa, que foi uma companheira incrível ao longo desta caminhada, que sempre acreditou que esse momento chegaria, lutou e torceu por mim nos momentos mais importantes e difíceis que passei ao longo do curso. Esteve presente nos momentos bons e marcantes dessa etapa. À sua família, em especial, ao seu pai e a sua mãe, que acreditaram e confiaram que isso seria possível, apoiaram e contribuíram no meu amadurecimento e crescimento pessoal.

Aos meus compadres e comadres, Camila e Richard, Karla e Eugênio que, ao longo do meu curso, trouxeram duas grandes motivações para que eu me formasse e me tornasse uma pessoa melhor: Helena e Sofia, as meninas da minha vida que sempre estarão dentro do meu coração e me esforçarei para proporcionar o melhor para elas.

Aos amigos e colegas que fiz durante os anos de disciplinas, e contribuíram para a conclusão do curso. Menção especial ao Roberto, pessoa de coração ímpar que sempre esteve comigo.

À professora e orientadora Ana Paraboni e ao colega Fábio, que ajudaram de forma significativa na última etapa desse curso.

*Gabriel Garcia Luiz*

## RESUMO

O presente estudo pretendeu investigar como a educação financeira frente aos desafios econômicos impostos pela pandemia está presente em publicações atuais. Para tanto, utilizou-se o método *ProKnow-C* para construir um portfólio bibliográfico e a análise sistêmica. Como resultados, ficou evidente que a educação financeira é fundamental para que os sujeitos aprendam a administrar seu próprio dinheiro, gerando impactos em uma sociedade (ou país) como um todo, apesar de ainda não haver subsídios teóricos suficientes para enfrentar uma crise sanitária e econômica mundial como a pandemia de COVID-19.

**Palavras-chave:** Educação financeira. *ProKnow-C*. COVID-19.

## ABSTRACT

This study aimed to investigate how financial education in the face of the economic challenges imposed by the pandemic is present in current publications. Therefore, the ProKnow-C method was used to build a bibliographic portfolio and systemic analysis. As a result, it was evident that financial education is fundamental for subjects to learn how to manage their own money, generating impacts on a society (or country) as a whole, although there are not yet sufficient theoretical subsidies to face a global health and economic crisis such as the COVID-19 pandemic.

**Keywords:** Financial education. *ProKnow-C*. COVID-19.



## 1 INTRODUÇÃO

“Finanças Pessoais” (VASCONCELOS, 2020) é um termo designado a uma modalidade específica de gestão financeira, cujo objetivo principal é aplicar as teorias financeiras às finanças de um determinado sujeito ou a um grupo familiar, por exemplo. Isso significa que essa área nos ajuda a compreender como os sujeitos manejam o dinheiro e se organizam em relação a ele. Segundo o autor, com o advento da pandemia de COVID-19, que se alastrou pelo mundo a partir de 2020, uma crise econômica mundial se estabeleceu, inclusive no Brasil.

Algumas medidas sanitárias necessárias, como o distanciamento e o isolamento social, obrigaram muitas empresas a fecharem as portas e, consequentemente, abrirem falência ou demitirem grande parte de seus funcionários – fato que deixou a população apenas com parte ou nenhuma renda, dependendo do auxílio emergencial do Governo para equilibrar as contas. Assim, com um cenário que já não era dos melhores, o desemprego de quase 15 milhões de pessoas acabou se tornando uma realidade (TERCEIRO, 2022).

Conforme o *site* Mercado & Consumo (2021), oito em cada dez brasileiros tiveram as finanças afetadas de alguma forma pela pandemia da COVID-19, mostra pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil em parceria com a *Offerwise Pesquisas*. De acordo com o levantamento, realizado em todas as capitais do país, para 62% dos entrevistados a situação econômica foi pior em 2020 do que em 2019 – a diferença foi de 31 pontos percentuais. No mesmo sentido, a situação financeira pessoal piorou para 45% dos entrevistados.

O motivo que mais aparece como responsável pela piora das finanças familiares é o fato de o salário ou rendimento não ter aumentado na mesma proporção dos preços dos produtos e dos serviços (52%), seguido da redução da renda familiar (45%) e do desemprego do entrevistado ou de alguém da família (42%) (MERCADO & CONSUMO, 2021). A imensa maioria (97%) dos que tiveram piora nas finanças pessoais afirma ter havido influência do cenário de pandemia (MERCADO & CONSUMO, 2021).

Além disso, para Terceiro (2022), a partir da flexibilização das medidas sanitárias em todo o território do Brasil, um novo acontecimento tem preocupado a população: descontos concedidos aos consumidores durante o ponto alto da quarentena para o pagamento de aluguel, escola, faculdade, entre outras dívidas começam a ser cancelados. E essa retomada a fôrceps dos valores das contas que não param de chegar tem feito as pessoas buscarem por replanejamento financeiro.

Diante desse contexto, Silva (2022a) apresenta um parecer, levantando pontos podem auxiliar na compreensão deste fenômeno:

A inclusão financeira, somada à educação financeira e a proteção ao consumidor, a partir de 2015, passa a formar uma nova agenda financeira no Brasil. (...) aponta-se que a falta de educação financeira básica se apresenta como um obstáculo para o uso adequado dos serviços financeiros disponíveis, impedindo desta forma, uma inclusão financeira sustentável (SILVA, 2022a, p. 15-16).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2013) define a educação financeira como o processo em que os indivíduos melhoram a sua compreensão sobre os produtos financeiros e seus conceitos e riscos. Diante disso, a educação financeira é parte fundamental para se definir um indivíduo como financeiramente alfabetizado, tendo em vista que está relacionada com o fato de o indivíduo entender conceitos financeiros como taxa de juros, inflação e risco e retorno. Já a alfabetização financeira, construto mais amplo, envolve desde o conhecimento financeiro (advindo da educação financeira), bem como atitude e comportamento financeiros, os quais são primordiais para se tomar boas decisões em prol do bem-estar financeiro individual (OCDE, 2015).

Isso em mente, esse estudo propõe um levantamento bibliográfico por meio do método *ProKnow-C*, no qual é realizada uma pesquisa bibliométrica e uma análise sistêmica com as palavras-chave relacionadas ao tema estudado em bases de dados científicas, tais como a *Scopus* como, por exemplo, está demonstrado na Metodologia, capítulo 3. Diante do exposto, essa pesquisa propõe a seguinte pergunta: *como a educação financeira frente aos desafios econômicos impostos pela pandemia está presente em publicações atuais?*

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Investigar como a educação financeira frente aos desafios econômicos impostos pela pandemia está presente em publicações atuais.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Realizar uma análise bibliométrica da literatura sobre educação financeira após a pandemia da COVID-19, utilizando o método *ProKnow-C*.
- b) Realizar uma revisão sistêmica sobre educação financeira após a pandemia da COVID-19, utilizando o método *ProKnow-C*.
- c) Verificar como os conceitos de educação financeira aparecem nos estudos encontrados.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo está dedicado à fundamentação teórica sobre educação financeira, finanças pessoais e bem-estar financeiro. Além disso, mencionamos os aspectos mais gerais da pandemia de COVID-19 na economia global.

### 2.1 Educação Financeira

Torna-se relevante compreender a educação financeira, por tratar-se do processo cognitivo que envolve um conjunto de ações relacionadas às escolhas financeiras que as pessoas fazem, promovendo subsídios emocionais e informacionais mais adequados que contribuem para uma melhor qualidade de vida (MENDES, 2015; SILVA, 2022b). Hill (2009), por sua vez, aponta que a educação financeira pode ser concebida como a capacidade dos sujeitos possuem para tomar decisões mais acertadas acerca de suas finanças pessoais ao longo da vida.

Indivíduos mais educados financeiramente possuem maior qualidade de vida, tendo em vista a maior apreensão de informações e práticas financeiras (MENDES, 2015) mais acertadas, auxiliando na administração do dinheiro nos âmbitos da poupança e do investimento de curto e de longo prazo (MATTA, 2007).

Desse modo, faz-se fundamental investir na educação financeira, haja vista que o comportamento dos sujeitos impacta diretamente no desenvolvimento econômico de toda uma sociedade ou de um país (MANKIW, 2001). A educação financeira é um processo de aprendizagem que se articula com as finanças pessoais, no qual os sujeitos buscam aprender a gerir o seu dinheiro do modo correto, embasados nos conhecimentos financeiros adquiridos (COSTA; SILVA; CORDEIRO, 2018; SILVA, 2022b).

Esse processo de educar-se financeiramente estimula maior capacidade e discernimento para aplicar e investir o dinheiro, transformando-o em riqueza, gestão e

segurança financeira futura, aplicação na poupança e investimento de curto e a longos prazos (FRANCISCHETTI; CAMARGO; SANTOS, 2014; SILVA, 2022b). Essas ações individuais que impactam a vida coletiva, irão compor a compreensão de bem-estar financeiro – que não se desvincula do bem-estar geral dos indivíduos e de uma sociedade (MATTHEIS, 2022). Há maior aprofundamento sobre esse conceito a seguir, no item 2.3.

## **2.2 Finanças Pessoais**

As finanças pessoais, de modo geral, dizem respeito ao cotidiano de uma população (ITAÚ, 2016), uma vez que fazem parte do cotidiano das pessoas, o que justifica este estudo. Quando bem geridas, as finanças pessoais podem trazer benefícios relacionados a uma aposentadoria tranquila e reservas para imprevistos. Quando esse assunto é desconhecido ou mal gerido, pode acarretar em altos níveis de endividamento e de compra compulsiva, o que impacta a economia como um todo (MASSARO, 2015).

Segundo Pires (2006), no caso das pessoas físicas, indivíduos e famílias, entretanto, não se observa um desenvolvimento correspondente de instrumentos para lidar com as condições de financiamento. É por isso que tratar as finanças pessoais como uma área de conhecimento sistemático e transmissível, no âmbito da ciência econômica, é uma necessidade contemporânea. As finanças pessoais têm como objeto de estudo e análise as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais.

Numa economia baseada em moeda e crédito, as finanças pessoais compreendem o manejo do dinheiro, próprio e de terceiros, para obter acesso às mercadorias, bem como a alocação de recursos físicos (força de trabalho e ativos pertencentes ao indivíduo) com a finalidade de obter dinheiro e crédito. Como ganhar bem e como gastar bem, em síntese, é o problema com que lidam as finanças pessoais (PIRES, 2006). Para Massaro (2015), este é um campo amplo e complexo por relacionar-se com todos os aspectos da vida das pessoas. A gestão das finanças pessoais acaba por impactar diretamente nos projetos de vida dos sujeitos.

Segundo Terceiro (2022), essa organização em gastos pode ser classificada como: 1) básicas; 2) projetos/desejos; 3) investimentos ou pagamento de dívidas. Para o autor, a boa gestão das finanças pessoais não deve somente impor sacrifícios. Ela deve levar o indivíduo a dominar o conhecimento e as técnicas que lhe permitem respeitar e aproveitar-se da lógica intrínseca do dinheiro para obter maior nível de satisfação de suas

necessidades e desejos. Cortes de despesas e aumentos de receitas devem ser vistos como meios e não como fins em si mesmos.

Isto em mente, alguns estudos revelam que, de modo geral, os dados (SPC Brasil, 2019; WBG, 2018) apontam um desconhecimento ou descontrole na gestão das finanças, o que resulta em nenhuma ou inconstante reserva para emergências ou planejamento do futuro. A inadimplência, portanto, se mostrou a realidade de uma fatia relevante da sociedade brasileira, e o panorama geral indica que a gestão das finanças pessoais dos indivíduos deve ser aprimorada. Assim, fica evidente a necessidade de promover debate e formação a respeito do bem-estar financeiro, como veremos a seguir.

### **2.3 Bem-estar financeiro**

Segundo Arber *et al.* (2014), o Bem-estar Financeiro é a classificação atribuída por cada pessoa em relação à organização da própria renda para corresponder às suas necessidades gerais. Pode, inclusive, ser definido como um estado em que a pessoa consegue cumprir suas obrigações financeiras e estar, minimamente, seguro em relação ao seu futuro financeiro no tocante à satisfação pessoal (CFPB, 2015).

Nesse contexto pós-pandêmico, surge a necessidade de pesquisas sobre a mudança de bem-estar financeiro – em especial devido à pandemia do coronavírus, para que o Estado possa definir estratégias de minimização dos efeitos econômicos e sociais. A ausência de bem-estar financeiro pode se tornar um problema relevante de saúde pública, na medida em que se relaciona com outros aspectos da vida como os níveis de bem-estar geral, tais como felicidade, satisfação, relacionamento social e a qualidade de vida (GUTTER; COPUR, 2011). Ao passo que, um desequilíbrio no bem-estar financeiro pode estar associado com aumento nos níveis de ansiedade e depressão, do comportamento violento e, conseqüentemente, maiores demandas para o sistema de saúde (DOWNING, 2016; MARZZONI *et al.*, 2022). Conhecer o impacto da pandemia no BEF das brasileiras e dos brasileiros pode ajudar os gestores públicos a entender melhor o comportamento e as necessidades dos cidadãos e, portanto, auxiliar na construção mecanismos e estratégias de prevenção à doença para trazer novos *insights* para otimizar a resposta pandêmica.

### **2.4 Impactos econômicos da COVID-19**

Segundo relatório do The World Bank (2022), a pandemia de COVID-19 causou impactos na economia mundial e desencadeou a maior crise econômica global em mais de cem anos. Tal crise levou a um aumento drástico na desigualdade entre os países e dentro de cada um deles, de modo que, é possível afirmar que, a recuperação pós-pandemia vem sendo tão desigual quanto seus impactos econômicos iniciais, e que as economias emergentes e as pessoas pobres precisarão de muito mais tempo para recuperar as perdas de renda e de meios de subsistência ocasionadas pela pandemia.

Dados de estudos anteriores à pandemia apontam, por exemplo, que mais de 50% das famílias – tanto em economias emergentes quanto em desenvolvidas – não poderiam sustentar financeiramente seus despesas mais elementares por mais de três meses caso houvesse perdas significativas de renda. Do mesmo modo, o acúmulo financeiro das empresas era suficiente para subsidiar, em média, menos de 55 dias de gastos. Muitas famílias e empresas em economias emergentes já tinham dificuldades econômicas preexistentes e passaram a ter problemas maiores para pagar suas dívidas quando a crise sanitária se instalou e as medidas de saúde pública tomadas causaram um choque na renda das famílias e nas receitas das empresas (THE WORLD BANK, 2020).

De acordo com dados de uma pesquisa do Banco Mundial (2021), em função da pandemia, com o aumento do desemprego, as perdas de renda foram maiores entre jovens, mulheres, trabalhadores autônomos e trabalhadores temporários com níveis mais baixos de escolaridade – principalmente aqueles com ensino fundamental incompleto. Especificamente no caso das mulheres, elas tiveram mais perda de renda e de emprego por conta de ocuparem, comumente, cargos em setores mais afetados por medidas de *lockdown* e distanciamento social.

Ainda segundo o The World Bank (2020), de modo geral, os governos reagiram à crise com políticas econômicas mais amplas e decisivas em comparação com crises anteriores. Entretanto, “a resposta emergencial também gerou novos riscos – como níveis excessivamente elevados de dívida pública e privada na economia mundial – que podem ameaçar uma recuperação equitativa da crise se não forem enfrentados de forma decisiva” (p.52).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Delineamento de Pesquisa**

Como delineamento, optou-se por realizar uma pesquisa descritiva que tem por objetivo descrever as características de um fenômeno específico. Segundo Gil (2008, p.49), “a principal vantagem desse tipo de estudo é que o investigador consegue conhecer os fenômenos de uma forma mais ampla, sem a necessidade de pesquisar diretamente”, como em pesquisas que utilizam entrevistas, por exemplo.

Para esta pesquisa descritiva, utilizamos a revisão de literatura para explorar o que propomos nos objetivos. Conforme Galvão e Ricarte (2020), esta modalidade de investigação

é uma atividade essencial no desenvolvimento de trabalhos científicos, permitindo observar possíveis falhas nos estudos realizados; desenvolver estudos que contribuam para um campo científico; propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras de pesquisa (GALVÃO; RICARTE, 2020, p.58).

Como a revisão de literatura permite um vasto levantamento de informações e um aprofundamento do tema a ser pesquisado, é necessário que haja um processo de estruturação das fontes para que se faça um estudo fidedigno (SILVA, 2022a). Nesse sentido, veremos a seguir como organizamos os materiais obtidos nas buscas em diferentes plataformas de conteúdos científicos.

### **3.2 Procedimentos de Coleta de Dados**

Para sistematização dos estudos achados sobre o tema proposto, o presente estudo utilizou-se do método *ProKnow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)* (ENSSLIN *et al.*, 2010a), que se trata de um processo

(...) que se inicia pelo interesse do pesquisador sobre um determinado tema, bem como suas delimitações e restrições intrínsecas ao contexto acadêmico, em busca da construção do conhecimento no pesquisador, a fim de que ele possa iniciar uma pesquisa científica com fundamentação (LACERDA, ENSSLIN & ENSSLIN, 2012, p. 61).

Desse modo, é necessário realizar uma pesquisa em banco de dados e a bibliometria, ou seja, uma análise quantitativa com o intuito de mensurar a produção e disseminação científica (ARAÚJO, 2006). Com o advento e evolução das bases teóricas

digitais, tornou-se evidente a necessidade de haver a facilitação de modos de buscas de referências bibliográficas, além de servir como um instrumento de medição de impacto dos periódicos em diferentes áreas de conhecimento (SILVA, 2022a; PODSAKOFF *et al.*, 2005). Para uma revisão de literatura acadêmica sobre uma área de interesse, a seleção do referencial teórico a ser utilizado no estudo é necessária. Segundo Karlsson (2008), a organização dos materiais auxiliam a(o) pesquisadora(or) a:

- i. Obter o respaldo científico sobre seu trabalho, ao se basear no que tem sido publicado no assunto de interesse; ii. Justificar a escolha do tema e a contribuição da sua proposta de pesquisa; iii. Gerar uma justificativa sobre o seu enquadramento metodológico; iv. Restringir o escopo da pesquisa, tornando-a um projeto factível; v. Desenvolver no pesquisador habilidades em análise crítica da literatura e no tratamento de informações abrangentes e dispersas (KARLSSON, 2008, p.102).

Isso posto, o processo do *Proknow-C* é realizado respeitando as seguintes etapas propostas por Ensslin *et al.* (2014): 1) seleção de portfólio bibliográfico sobre o tema de pesquisa; 2) análise bibliométrica do portfólio construído; 3) análise sistêmica; e 4) definição da pergunta de pesquisa e objetivo da pesquisa. Para este estudo, considerando os objetivos estabelecidos, tem-se como pertinentes as três primeiras etapas, apenas.

## **4 RESULTADOS**

### **4.1 Construção do Portfólio Bibliográfico**

De acordo com Ensslin, Ensslin e Pinto (2012), essa etapa inicial permite que os pesquisadores reúnam uma gama de artigos relacionados ao tema da pesquisa, alinhada de acordo com a sua percepção. Para isso, são necessárias três fases: (1) selecionar artigos nas bases de dados para compor o Banco de Artigos Bruto (BAB); (2) filtrar os artigos selecionados com base no alinhamento da pesquisa; e (3) testar a representatividade do portfólio bibliográfico. Assim, tem-se como produto final desta etapa o Portfólio Bibliográfico (PB).

Em se tratando da seleção de artigos para o BAB, tem-se quatro fases distintas: (a) definição das palavras-chave; (b) definição da base de dados; (c) busca pelos artigos nas bases de dados com as palavras-chave; e, (d) realização de teste de aderência das palavras-chave (ENSSLIN; ENSSLIN; PINTO, 2012).



Para se atingir os objetivos deste trabalho, as palavras-chave utilizadas em português, espanhol e inglês, respectivamente, foram:

1. educação financeira. "educación financeira", "alfabetização financeira", "finanças pessoais", "finança pessoal", "bem-estar financeiro", "educación financiera", "alfabetización financiera", "finanzas personales", "finanza personal", "bienestar financiero", "financial education", "financial literacy", "financial knowledge", "personal finances", "personal finance", "financial well-being".

2. pandemia. "pós-pandemia", "pós-pandêmico", "pós-pandêmicos", "COVID-19", "COVID 19", "COVID19", "COVID-2019", "COVID 2019", "COVID2019", "post-pandemia", "pandemic", "post-pandemic", "COVID-19", "COVID 19", "COVID19", "COVID-2019", "COVID 2019", "COVID2019".

3. A palavra-chave 3 seria “Brasil” (ou “Brazil”), mas notou-se que houve uma queda drástica na quantidade de artigos quando se propõe uma restrição geográfica a ser pesquisada sobre esse tema. Logo, optou-se por não utilizar essa palavra-chave.

As buscas nas bases de dados foram realizadas no dia 04 de julho de 2023 junto à Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o auxílio de uma servidora bibliotecária. No tocante à base de dados, optou-se por fazer as buscas na plataforma *Scopus*.

Em seguida, foram realizadas as buscas na base a partir das palavras definidas nos campos “título”, “resumo” e “palavras-chave”, entre 2020 e 2023. Em um primeiro momento, foram obtidos 329 na base de dados *Scopus*, dos quais foram selecionados 156 do ano de 2022 e 79 de 2023 (até o momento) por ser necessário investigar a educação financeira após a pandemia, somando um total de 235 trabalhos publicados sobre como o tema aparece em publicações atuais frente aos desafios econômicos impostos pela pandemia, para compor o BAB. Para conferir a aderência, de modo aleatório, foram escolhidos 2 artigos (um de cada base) para checar se as palavras-chave correspondiam, de fato, ao assunto pesquisado. Nesse processo, a aderência foi aferida como positiva, não sendo necessário incluir novas palavras nas buscas.

A próxima fase da construção do portfólio bibliográfico (fase 2), consistiu em filtrar os artigos selecionados com base no alinhamento da pesquisa. De acordo com Ensslin, Ensslin e Pinto (2012), nesta fase é preciso considerar:

(a) a presença de artigos repetidos/redundantes: dos 235 artigos, não houve repetição de artigos na plataforma.

(b) o alinhamento dos títulos dos artigos com o tema: após a leitura dos títulos desses 235 trabalhos, constatou-se que 69 títulos estão em consonância com a investigação sobre a educação financeira após a pandemia.

(c) o reconhecimento científico dos artigos: dos 69 artigos com os títulos que se aproximam do tema pesquisado, verificou-se que foram citados, ao todo, 119 vezes.

(d) alinhamento dos resumos com o tema: nesta etapa, os resumos dos 69 artigos foram lidos e restaram 22 trabalhos alinhados com a presente pesquisa.

(e) a disponibilidade dos artigos na íntegra nas bases: todos os 22 artigos estão disponibilizados a livre acesso na plataforma *Scopus*.

**Tabela 1 - Artigos que compõem o portfólio bibliométrico**

| Autor(es)                                               | Título                                                                                                                                                      | Citações | Ano  | Idioma | Tipo   | Periódico                                       |
|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------|--------|--------|-------------------------------------------------|
| Kulshreshtha A., Raju S., Muktineni S.M., Chatterjee D. | Income shock and financial well-being in the COVID-19 pandemic: financial resilience and psychological resilience as mediators                              | 0        | 2023 | Inglês | Artigo | International Journal of Bank Marketing         |
| Borrescio-Higa F., Droller F., Valenzuela P.            | Financial Distress and Psychological Well-Being During the COVID-19 Pandemic                                                                                | 6        | 2022 | Inglês | Artigo | International Journal of Public Health          |
| Dodaro M.                                               | Planning under uncertainty The individualization of welfare through financial education                                                                     | 0        | 2023 | Inglês | Artigo | Etnografia e Ricerca Qualitativa                |
| Rimac Smiljanić A., Pepur S., Bulog I.                  | Women's decision-making on additional unpaid work during the COVID-19 pandemic: assessing the role of finance                                               | 0        | 2023 | Inglês | Artigo | Economic Research-Ekonomska Istrazivanja        |
| Erdem D., Rojahn J.                                     | The influence of financial literacy on financial resilience – New evidence from Europe during the COVID-19 crisis                                           | 5        | 2022 | Inglês | Artigo | Managerial Finance                              |
| Phung T.M.T.                                            | Parental roles, financial literacy and budgeting behavior: a survey during the COVID-19 pandemic                                                            | 3        | 2023 | Inglês | Artigo | Journal of Applied Research in Higher Education |
| Hasler A., Lusardi A., Yagnik N., Yakoboski P.          | Resilience and wellbeing in the midst of the COVID-19 pandemic: The role of financial literacy                                                              | 2        | 2023 | Inglês | Artigo | Journal of Accounting and Public Policy         |
| Losada-Otálora M., Peña-García N., Juliao-Rossi J.L.    | Deterioration of the subjective financial well-being during the coronavirus pandemic: a latent transition analysis                                          | 0        | 2023 | Inglês | Artigo | International Journal of Bank Marketing         |
| Jhuremalani A., Potter R., Lushington K., Lowies B.     | COVID-19: Financial well-being of older Australians in times of crisis                                                                                      | 5        | 2022 | Inglês | Artigo | Australasian Journal on Ageing                  |
| Handranata Y.W., Arief M., Warganegara D.L., Hamsal M.  | Does stock influencer on social media and financial well-being affect the stock market participation of the young generations during the Covid-19 pandemic? | 0        | 2022 | Inglês | Artigo | Global Business and Finance Review              |

|                                                                          |                                                                                                                                                                                     |    |      |        |        |                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------|--------|--------|---------------------------------------------------------------------|
| Zéman Z., Kálmán B.G., Bárczi J., Pataki L.                              | The Evolution of University Students' Financial Attitudes and Their Role in the Sustainability of Personal Finances                                                                 | 1  | 2023 | Inglês | Artigo | Sustainability (Switzerland)                                        |
| Kazemikhasragh A., Buoni Pineda M.V.                                     | Financial inclusion and education: An empirical study of financial inclusion in the face of the pandemic emergency due to Covid-19 in Latin America and the Caribbean               | 10 | 2022 | Inglês | Artigo | Review of Development Economics                                     |
| Russell M.B., Head L.S.-W., Wolfe-Enslow K., Holland J., Zimmerman N.    | The COVID-19 Effect: How Student Financial Well-Being, Needs Satisfaction, and College Persistence has Changed                                                                      | 1  | 2022 | Inglês | Artigo | Journal of College Student Retention: Research, Theory and Practice |
| Cardona-Montoya R.A., Cruz V., Mongrut S.A.                              | Financial fragility and financial stress during the COVID-19 crisis: evidence from Colombian households                                                                             | 2  | 2022 | Inglês | Artigo | Journal of Economics, Finance and Administrative Science            |
| Toth R., Kasa R., Lentner C.                                             | The Impact of Financial Culture on the Operation of Hungarian SMEs before and during COVID-19                                                                                       | 7  | 2022 | Inglês | Artigo | Risks                                                               |
| Kleimeier S., Hoffmann A.O.I., Broihanne M.-H., Plotkina D., Göritz A.S. | Determinants of individuals' objective and subjective financial fragility during the COVID-19 pandemic                                                                              | 0  | 2023 | Inglês | Artigo | Journal of Banking and Finance                                      |
| Lontchi C.B., Yang B., Shuaib K.M.                                       | Effect of Financial Technology on SMEs Performance in Cameroon amid COVID-19 Recovery: The Mediating Effect of Financial Literacy                                                   | 6  | 2023 | Inglês | Artigo | Sustainability (Switzerland)                                        |
| Ma N., Siu Y.W., Cheong T.S., Tung B.                                    | Impact of COVID-19 on lifestyle and financial behavior: The implications to research in financial vulnerability                                                                     | 2  | 2022 | Inglês | Artigo | Frontiers in Psychology                                             |
| Tran Q.N., Phung T.M.T., Nguyen N.H., Nguyen T.H.                        | Financial Knowledge Matters Entrepreneurial Decisions: A Survey in the COVID-19 Pandemic                                                                                            | 1  | 2023 | Inglês | Artigo | Journal of the Knowledge Economy                                    |
| Abushammala S.N.M.                                                       | The Impact of the COVID-19 Pandemic on Household Financial Well-being                                                                                                               | 1  | 2022 | Inglês | Artigo | Global Business and Finance Review                                  |
| Mavlutova I., Fomins A., Spilbergs A., Atstaja D., Brizga J.             | Opportunities to increase financial well-being by investing in environmental, social and governance with respect to improving financial literacy under COVID-19: The case of Latvia | 25 | 2022 | Inglês | Artigo | Sustainability (Switzerland)                                        |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Na tabela acima, estão listados os estudos encontrados na pesquisa realizada por meio do método *ProKnow-C*. No levantamento final, é possível perceber que todos os 21 textos foram publicados em formato de artigo e no idioma inglês — embora relatem realidade de diferentes regiões ao redor do mundo, tais como, Canadá, Letônia, Japão, América Latina, Hungria, África, dentre outras. A quantidade de citação por artigo varia entre 0 e 25 citações. As principais análises estão dispostas ao longo do item 4.

## 4.2 Análise bibliométrica

A análise bibliométrica consiste em identificar, no conjunto dos artigos do portfólio, a relevância dos textos, levando em conta o número de vezes e as palavras-chave mais citadas. Visser, van Eck e Waltman (2021) apontam que a *Scopus* é a segunda base mais importante para estudos bibliométricos em larga escala, antecedida apenas pela *Web of Science*.

Observou-se, a partir da análise dos parâmetros dos artigos do portfólio obtidos na plataforma *Scopus* que, 11 artigos foram publicados em 2022 e 10 artigos em 2023. Apenas um autor se destacou por integrar a autoria de dois artigos distintos no Portfólio: Phung, Trang M. T. Referente aos periódicos, um foi publicado no *Journal of Applied Research in Higher Education* e outro no *Journal of the Knowledge Economy*, ambos em 2023.

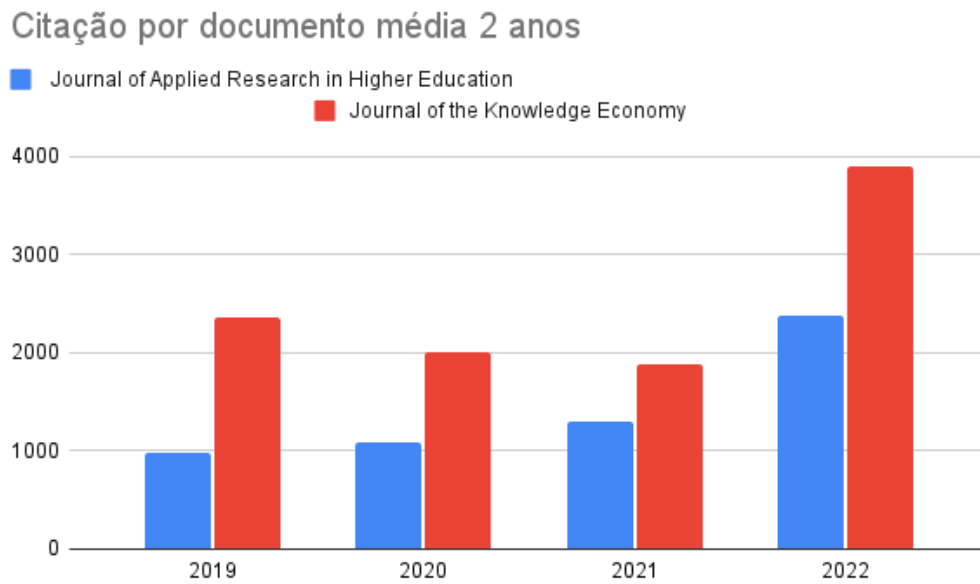
Analisou-se, então, o fator de impacto dos periódicos mais relevantes. O fator de impacto constitui um indicador que informa o número médio de citações dos artigos publicados pelos periódicos em um período de dois anos (ENSSLIN; ENSSLIN; PINTO, 2013). Os periódicos deste estudo foram consultados quanto aos seus fatores de impacto por meio da análise dos indicadores SJR (*SCImago Journal Rank*), e pelo número médio de citações por documento de cada periódico consultado no *SCImago Journal & Country Rank* baseado no banco de dados da *Scopus*.

O SJR trata-se de um indicador que classifica os periódicos por seu prestígio médio por artigo, aferindo a quantidade das citações recebidas e a relevância dos periódicos onde elas estão. Já o número de citações por documento consiste em um indicador que contabiliza o número de citações recebidas por documentos de um periódico e as divide pelo número total de documentos publicados naquele periódico (SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK, 2023; SILVA, 2022a). A respeito do presente estudo, percebeu-se que o periódico *Journal of Applied Research in Higher Education* apresentou SJR 0.442 em 2022 e uma média de 2.376 citações por documento e o *International Journal of Social Economics* SJR 0.576 e 3.896 citações por documento.

Conforme o índice SJR, os periódicos são classificados em quatro grupos iguais, nomeados de *quartis*. O quartil Q1 contempla os periódicos com os maiores valores, Q2 os segundos valores mais altos, Q3 os terceiros valores mais altos e Q4 os valores mais baixos

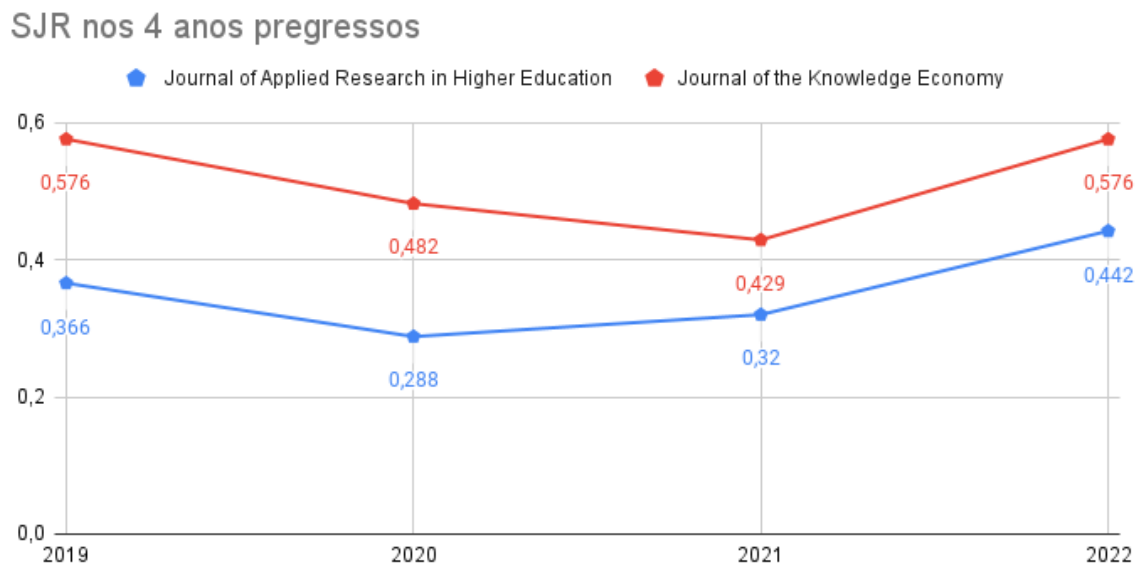
(SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK, 2023; SILVA, 2022a). Apresentamos, a seguir, o SJR dos periódicos pesquisados com maior aderência.

**Quadro 1 - Citação por documento média 2 anos**



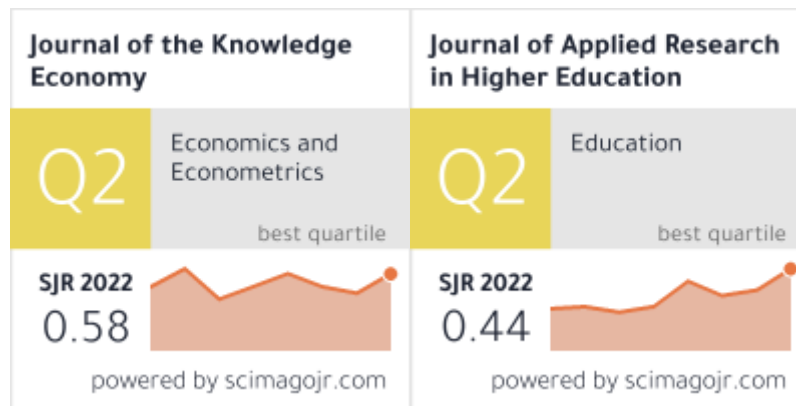
Fonte: Elaborado pelos autores (2023). Dados do *SCImago Journal & Country Rank* (2023).

**Quadro 2 - SJR nos 4 anos pregressos**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023). Dados do *SCImago Journal & Country Rank* (2023).

**Quadro 3 – SJR melhor colocação**



Fonte: *SCImago Journal & Country Rank* (2023).

### 4.3 Análise sistêmica

Já a terceira etapa constituiu-se de uma análise sistêmica, por meio da qual se fez uma análise do conteúdo dos artigos do portfólio, a partir de lentes que auxiliam na construção da revisão de literatura. Desse modo, foram analisados aspectos sobre como o tema está presente em publicações atuais frente aos desafios econômicos impostos pela pandemia, que serão apresentados a seguir.

Mavlutova, Fomins, Spilbergs, Ribeiro e Brizga (2022) revelam que a pandemia de COVID-19 levou os investidores nas economias desenvolvidas a se concentrarem mais no valor atribuído às responsabilidades ambientais e sociais. Infelizmente, o investimento socialmente responsável e o cumprimento dos critérios ambientais, sociais e de governança não recebem prioridade suficiente nos dias atuais. Segundo os autores, é de suma importância que haja investimento sustentável para as sociedades, pois são significativos os efeitos dessas mudanças no bem-estar financeiro das populações ao redor do mundo após a crise de COVID-19.

Portanto, torna-se fundamental compreender a educação financeira e quais os significados, representações e ferramentas que ela comporta para promover maior possibilidade de financeirização dos sistemas de previdência e da vida cotidiana, e como enfrenta as limitações de tais processos em tempos de crise sanitária e econômica mundial nos últimos três anos. Percebe-se que a educação financeira constrói a proteção social e o bem-estar econômico como dependentes de comportamentos e escolhas cotidianas individuais, ao mesmo tempo em que busca a internalização de comportamentos financeiros e lógicas individualizadas de bem-estar. Ao mesmo tempo, no entretanto, cumpre ressaltar que a educação financeira encontra limites quando se trata de

dessocializar práticas financeiras e promover estratégias individualizadas e de financeirização de bem-estar (DODARO, 2023).

#### **4.4 A educação financeira nos estudos encontrados**

A educação financeira foi apresentada nos textos, em geral, como um recurso importante para a garantia da qualidade de vida dos sujeitos pela apreensão de conhecimentos sobre gerência do próprio dinheiro, o que possibilita que as pessoas tomem decisões financeiras mais acertadas a curto e longo prazo. Ou seja, quanto mais as pessoas souberem como precisam/devem gerir sua renda, mais seguras estarão e, conseqüentemente, menor será o choque sofrido frente às crises (TOTH *et al.*, 2022; PHUNG, 2023).

Por outro lado, alguns autores afirmam que, por mais eficientes que sejam os programas de educação financeira em diferentes contextos, economias ou regiões globais, dificilmente haverá um preparo suficiente para crises sanitárias e econômicas tão grandes e imprevisíveis como a que aconteceu com a pandemia de COVID-19, sobretudo nos países pobres e nos emergentes (MA *et al.*, 2022; LOSADA-OTÁLORA *et al.*, 2023).

Além disso, vale destacar que, a resposta à crise deve incluir políticas que tratem dos riscos decorrentes de altos níveis de dívida pública para garantir que os governos preservem sua capacidade de apoiar efetivamente a recuperação da população. Esta é uma prioridade política, uma vez que, altos níveis de dívida pública reduzem a capacidade dos governos de investir em redes de proteção social, que são capazes de neutralizar os impactos da crise na pobreza e na desigualdade e fornecer apoio às famílias e empresas em caso de reveses durante o período de retomada econômica. Isso em mente, a educação financeira tornou-se mais uma ferramenta – mas não a única – para garantir melhores possibilidades de sobrevivência no enfrentamento da pandemia (KLEIMEIER *et al.*, 2023; JHUREMALANI *et al.*, 2023).

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo objetivou investigar como a educação financeira está presente em publicações atuais frente aos desafios econômicos impostos pela pandemia, através de uma análise bibliométrica e uma revisão sistemática sobre o referido tema utilizando o método *ProKnow-C*. Assim, foi possível alcançar os objetivos propostos, tais como,

realizar uma análise bibliométrica da literatura sobre educação financeira após a pandemia da COVID-19 utilizando o método *ProKnow-C*, além de realizar uma revisão sistêmica sobre educação financeira após a pandemia da COVID-19 utilizando o método *ProKnow-C*, bem como verificar como os conceitos de “educação financeira” aparecem nos estudos encontrados.

Nos últimos anos, o mundo presenciou os efeitos da pandemia de COVID-19. Os impactos gerados por essa doença altamente transmissível e letal, fez a Humanidade repensar os modos de vida e, consequentemente, as formas de ganhar dinheiro e de consumo. Essas novas formas de se relacionar, produzir e consumir, levou muitas famílias para a pobreza e o endividamento, especialmente nos países menos desenvolvidos, como o Brasil, por exemplo.

Nesse sentido, constatou-se que a menor possibilidade de educação financeira está associada ao aumento do tempo gasto a preocupar-se com as finanças pessoais. Depois de controlar a renda, a educação e as principais informações demográficas, os mais alfabetizados financeiramente são mais propensos a serem financeiramente resilientes, a planejar a aposentadoria e a se sentirem livres de dívidas. Essas constatações destacam a importância do conhecimento financeiro, principalmente em um momento de crise, e levantam preocupações sobre a capacidade das populações em geral de compreender mensagens complexas sobre riscos econômicos durante uma pandemia (HASLER; LUSARDI; RIBEIRO; OLIVEIRA, 2023).

Por fim, pode-se concluir que, para os indivíduos que sofreram grandes mudanças de renda durante a pandemia, recursos econômicos adequados são cruciais para o bem-estar financeiro. Desembolsos governamentais, poupanças pessoais e seguros médicos ou de vida poderiam fornecer uma rede de segurança adequada. Contudo, o fator mais relevante é que, quanto melhor a literacia financeira, mais protegidos estão os indivíduos de choques macroeconômicos. Ainda assim, a maioria dos estudos anteriores não se baseia em amostras de dados que cobrem tais crises (KULSHRESHTHA; RIBEIRO; MUKTINEMI; CHATTERJEE, 2023; ERDEM; ROJAHN, 2022).

Por fim, este é um campo profícuo para a ampliação e o aprofundamento das pesquisas acerca da relevância da educação financeira e nos impactos econômicos da pandemia de COVID-19. Cumpre ressaltar que a pesquisa contém limites, uma vez que os efeitos econômicos – dentre outros aspectos – da pandemia são bastante recentes e carecem de futuras investigações.



## REFERÊNCIAS

- ABUSHAMMALA, Sami N. M. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Household Financial Well-being. *Global Business and Finance Review*, 27 (4), pp. 67 - 82, 2022. Disponível: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85137341838&doi=10.17549%2fgbfr.2022.27.4.67&partnerID=40&md5=e7d26cbfd3ccaf a8084fd6382e27922c>>. Acesso em: 04 jul. 2023.
- ARAÚJO, Carlos Alberto de Ávila. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, v.12, n.1, p.11-32, 2006.
- ARBER, Sara; FENN, Kirsty; MEADOWS, Robert. Subjective financial well-being, income and health inequalities in mid and later life in Britain. *Social Science & Medicine*, v. 100, p. 12-20, 2014.
- BORGES DE CARVALHO, Josimauro; DE SOUZA PEREIRA, Andreza. Uma revisão integrativa sobre a importância da educação financeira considerando os reflexos da pandemia de covid-19. *Journal of Education Science and Health*, v.3, n.1, p.01-11, 2023. Disponível em: <<https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/158>>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- BORRESCIO-HIGA, Florencia; DROLLER, Federico; VALENZUELA, Patricio. Financial Distress and Psychological Well-Being During the COVID-19 Pandemic. *International Journal of Public Health*, 67, art. no. 1604591, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85137693226&doi=10.3389%2fijph.2022.1604591&partnerID=40&md5=82b5ba4f59302f087a156ca96441f62d>>. Acesso em: 04 jul. 2023.
- CARDONA-MONTOYA, Raúl Armando; CRUZ, Vivian; MONGRUT, Samuel Arturo. Financial fragility and financial stress during the COVID-19 crisis: evidence from Colombian households. *Journal of Economics, Finance and Administrative Science*, 27 (54), pp.376-393, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85143667654&doi=10.1108%2fJEAS-01-2022-0005&partnerID=40&md5=05c09bf670cbf5a966f9f7814692c9f5>>. Acesso em: 05 jul. 2023.
- CFPB (Consumer Financial Protection Bureau). Financial well-being: The goal of financial education. *Report*, Iowa City, IA: Consumer Financial Protection Bureau. 2015
- COSTA, Manoel Guto Vasconcelos; SILVA, Márcio Nascimento da; CORDEIRO, Nilton José Neves. Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. *Ensino da Matemática em Debate*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 69-84, 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841/25699>>. Acesso em: 05 mai. 2023.
- DODARO, Maria. Planning under uncertainty The individualization of welfare through financial education. *Etnografia e Pesquisa Qualitativa*, 16 (1), pp.63-86, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0->

[85163134405&doi=10.3240%2f107043&partnerID=40&md5=4a77a5620aa20090259ee3cf4187555e](https://doi.org/10.3240%2f107043&partnerID=40&md5=4a77a5620aa20090259ee3cf4187555e)>. Acesso em: 04 jul. 2023.

DOWNING J. The health effects of the foreclosure crisis and unaffordable housing: a systematic review and explanation of evidence. *Soc Sci Med*, v.162, p. 88-96. 2016.

ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim; PINTO, Hugo de Moraes. Processo de Investigação e Análise Bibliométrica: Avaliação da qualidade dos serviços bancários. *Revista de Administração Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 325-349, jun. 2013. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/992/988>>. Acesso em: 26 jul. 2023.

ENSSLIN, Sandra Rolim et al. Comportamentos dos custos: seleção de referencial teórico e análise bibliométrica. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 2-25, dez. 2014. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/article/view/2835/2311>. Acesso em: 27 jun. 2023.

ERDEM, Diba; ROJAHN, Joachim. The influence of financial literacy on financial resilience – New evidence from Europe during the COVID-19 crisis. *Managerial Finance*, 48 (9-10), pp. 1453-1471, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85130894233&doi=10.1108%2fMF-09-2021-0442&partnerID=40&md5=49dc121dd001b1bc687e83acd6fb4f90>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

FRANCISCHETTI, C. E.; CAMARGO, L. S. G.; SANTOS, N. C. Qualidade de vida, sustentabilidade e educação financeira. *REFICONT: revista de finanças e contabilidade da UNIMEP*, Piracicaba, v.1, n.1, p.1-15, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/17>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, v.6, n.1, p. 57-73, fev. 2020. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835/4187>>. Acesso em: 18 jul. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Modos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

GUTTER M.; COPUR Z. Financial behaviors and financial well-being of college students: evidence from a national survey. *Journal of Fam and Econ*, v.32, n.4, p.699-714. 2011.

HANDRANATA, Yunita Wijaya; ARIEF, Muhtosim; WARGANEGARA, Dezie Leonarda; HAMSAL, Mohammad. Does stock influencer on social media and financial well-being affect the stock market participation of the young generations during the Covid-19 pandemic? *Global Business and Finance Review*, 27 (5), pp. 115 - 128, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85141212297&doi=10.17549%2fjgbfr.2022.27.5.115&partnerID=40&md5=5f4e61c8396b99c0d1a0be6e120ad531>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

HASLER, Andrea; LUSARDI, Annamaria; YAGNIK, Nikhil; YAKOBOSKI, Paul. Resilience and wellbeing in the midst of the COVID-19 pandemic: The role of financial literacy. *Journal of Accounting and Public Policy*, 42 (2), art. no. 107079, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85152641150&doi=10.1016%2fj.jaccpubpol.2023.107079&partnerID=40&md5=234ec4123da03a3f5d8be1951cf73334>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

HILL, Napoleon. **Quem pensa enriquece**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.

ITAÚ - Superintendência de Sustentabilidade. **Escolhas e Dinheiro - Um estudo sobre comportamento e decisões financeiras**. São Paulo, 2016.

JHUREMALANI, Arti; POTTER, Rachael; LUSHINGTON, Kurt; LOWIES, Braam. COVID-19: Financial well-being of older Australians in times of crisis. *Australasian Journal on Ageing*, 41 (3), pp.440-447, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85126182605&doi=10.1111%2fajag.13061&partnerID=40&md5=a9e9f61d8f062f27a5f53a3b2771f682>>. Acesso em: 05 jul.

KARLSSON, Christer. *Researching operations management*. London: Routledge, 2008. 336p.

KAZEMIKHASRAGH, Amirreza; BUONI PINEDA, Marianna Vanessa. Financial inclusion and education: An empirical study of financial inclusion in the face of the pandemic emergency due to Covid-19 in Latin America and the Caribbean. *Review of Development Economics*, 26 (3), pp.1785-1797, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85127444050&doi=10.1111%2frode.12884&partnerID=40&md5=9f907e2d192266c2f3297468e9065a20>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

KLEIMEIER, Stefanie; HOFFMANN, Arvid; BROIHANNE, Marie-Hélène; PLOTKINA, Daria; GÖRITZ, Anja S. Determinants of individuals' objective and subjective financial fragility during the COVID-19 pandemic. *Journal of Banking and Finance*, 153, n. 106881, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85160509937&doi=10.1016%2fj.jbankfin.2023.106881&partnerID=40&md5=993d2d88a7c34762b6c002918c6470b2>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

KULSHRESHTHA, Amrita; RAJU, Sk; MUKTINENI, Sai Manasa; CHATTERJEE, Devlina. Income shock and financial well-being in the COVID-19 pandemic: financial resilience and psychological resilience as mediators. *International Journal of Bank Marketing*, 41 (5), pp. 1037 - 1058, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85158958892&doi=10.1108%2fIJBM-08-2022-0342&partnerID=40&md5=27fa18cfc0fd62016afced36b1a6cb31>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

LACERDA, Rogério Tadeu de Oliveira; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/gp/a/sKh5wfCCGv68fdRP8GStLXC/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

LONTCHI, Claude Bernard; YANG, Baochen; SHUAIB, Kabir Musa. Effect of Financial Technology on SMEs Performance in Cameroon amid COVID-19 Recovery: The Mediating Effect of Financial Literacy. *Sustainability (Switzerland)*, 15 (3), n. 2171, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85147884633&doi=10.3390%2fsu15032171&partnerID=40&md5=bb14ac8d2b7721c145699e9f20c1024e>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

LOSADA-OTÁLORA, Mauricio; PEÑA-GARCÍA, Nathalie; JULIAO-ROSSI, Jorge Luis. Deterioration of the subjective financial well-being during the coronavirus pandemic: a latent transition analysis. *International Journal of Bank Marketing*, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85161072938&doi=10.1108%2fIJBM-11-2022-0496&partnerID=40&md5=e94f225464aa1844fbc50fe013dc719e>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília, DF: Conselho Federal de Administração, 2015.

MA, Ning; SIU, Yam Wing; CHEONG, Tsun Se; TUNG, Brian. Impact of COVID-19 on lifestyle and financial behavior: The implications to research in financial vulnerability. *Frontiers in Psychology*, 13, art. no. 1073017, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85145406405&doi=10.3389%2ffpsyg.2022.1073017&partnerID=40&md5=494a4ee73c64c8dcca477604a8fa0051>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

MANKIW, Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Tradução por Maria José Cyhlar Monteiro. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MATTA, Rodrigo Benton. **Oferta e demanda de informação financeira pessoal: o programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil e os universitários do Distrito Federal**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

MATTHEIS, Taiane Keila. **Bem-estar financeiro: proposição e validação de uma medida de percepção**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração Pública. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

MAVLUTOVA, Inese; FOMINS, Andris; SPILBERGS, Aivars; ATSTAJA, Dzintra; BRIZGA, Janis. Opportunities to increase financial well-being by investing in environmental, social and governance with respect to improving financial literacy under covid-19: The case of Latvia. *Sustainability (Switzerland)*, 14 (1), art. no. 339, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85121977621&doi=10.3390%2fsu14010339&partnerID=40&md5=6e07cee67525f6563bd>>

37d4e8230c5e1>. Acesso em: 04 jul. 2023.

MENDES, Jailson. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/17715938-Juliana-de-souza-mendes-educacao-financeira-para-uma-melhor-qualidade-de-vida-orientador-prof-dr-jailson-coelho.html>>. Acesso em: 07 abr. 2023.

MERCADO & CONSUMO. **Pandemia impactou finanças de 8 a cada 10 brasileiros, mas maioria espera 2021 melhor.** 2021. Disponível em: <<https://mercadoeconsumo.com.br/26/01/2021/economia/pandemia-impactou-financas-de-8-a-cada-10-brasileiros-mas-maioria-espera-2021-melhor/>>. Acesso em: 12 out. 2022.

OLIVEIRA, Luana Cabral de; SOARES, Roberta Zanelato. **Alfabetização Financeira: Análise de famílias de baixa renda por meio de grupo focal em Florianópolis.** Trabalho de Conclusão de Curso. Administração. Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE, 2013). Financial literacy and inclusion: Results of OECD/INFE survey across countries and by gender. OECD Publishing. Disponível em: <[http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/TrustFund2013\\_OECD\\_INFE\\_Fin\\_Lit\\_and\\_Incl\\_SurveyResults\\_by\\_Country\\_and\\_Gender.pdf](http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/TrustFund2013_OECD_INFE_Fin_Lit_and_Incl_SurveyResults_by_Country_and_Gender.pdf)>.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE, 2015). 2015 OECD/INFE Toolkit for Measuring Financial Literacy and Financial Inclusion. OECD Publishing. Disponível em: <[http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/2015\\_OECD\\_INFE\\_Toolkit\\_Measuring\\_Financial\\_Literacy.pdf](http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/2015_OECD_INFE_Toolkit_Measuring_Financial_Literacy.pdf)>.

PIRES, Valdemir. **Finanças Pessoais: fundamentos e dicas.** Piracicaba: Editora Equilibrio, 2006. 114p.

PHUNG, Trang M.T. Parental roles, financial literacy and budgeting behaviour: a survey during the COVID-19 pandemic. *Journal of Applied Research in Higher Education*, 15 (3), pp. 796 - 812, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85133621091&doi=10.1108%2fJARHE-03-2022-0086&partnerID=40&md5=daa5dbce495e88048929028c1962a817>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

PODSAKOFF, Philip et al. The influence of management journals in the 1980s and 1990s. *Strategic Management Journal*, v.26, p.473-488, 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1002/smj.454>>. Acesso em: 02 ago. 2023.

RIMAC SMILJANIĆ, Ana; PEPUR, Sandra; BULOG, Ivana. Women's decision-making on additional unpaid work during the COVID-19 pandemic: assessing the role of finance. *Economic Research-Ekonomska Istrazivanja*, 36 (2), art. no. 2131590, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85140332299&doi=10.1080%2f1331677X.2022.2131590&partnerID=40&md5=956dfd504390a9fb7979127f08bda291>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

RUSSELL, Mia; HEAD, Lorna Saboe-Wounded; WOLFE-ENSLOW, Kelli; HOLLAND, Jacqueline; ZIMMERMAN, Nicholas. The COVID-19 Effect: How Student Financial

Well-Being, Needs Satisfaction, and College Persistence has Changed. *Journal of College Student Retention: Research, Theory and Practice*, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85141411830&doi=10.1177%2f15210251221133767&partnerID=40&md5=6f98938a04360396ad921b5e2d92d7e5>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK (Org.). **Métricas baseadas em dados Scopus®**. 2022. Disponível em: <<https://www.scimagojr.com/>>. Acesso em: 29 jul. 2023.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO - SPC Brasil. Recuperação de crédito no Brasil. Disponível em: <<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/6120>>. Acesso em 14 abr. 2023.

SILVA, Gustavo. **Inclusão financeira e a terceira idade: uma revisão sistemática da literatura utilizando ProKnow-C**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) em Administração. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022, 36p.

SILVA, Roberta. **O comportamento brasileiro na pandemia quanto à educação financeira**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) em Ciências Contábeis. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022, 21p.

TERCEIRO, Carlos. **Finanças Pessoais: O que é, para que serve e como se organizar**. Disponível em: <<https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>>. Acesso em: 13 out. 2022.

THE WORLD BANK. **Relatório de Desenvolvimento Mundial**. 2022. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/pt/publication/wdr2022/brief/chapter-1-introduction-the-economic-impacts-of-the-covid-19-crisis#:~:text=Agravamento%20da%20desigualdade%20entre%20os,e%20agravaram%20fragilidades%20econ%C3%B4micas%20preexistentes>>. Acesso em: 16 ago. 2023.

TRAN, Quoc N.; PHUNG, Trang M. T.; NGUYEN, Nhut H.; NGUYEN, Tho H. Financial Knowledge Matters Entrepreneurial Decisions: A Survey in the COVID-19 Pandemic. *Journal of the Knowledge Economy*, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85150169407&doi=10.1007%2fs13132-023-01137-8&partnerID=40&md5=84c8c5e2afdf1485819be21ec23cf0ba>>. Acesso em: 05 jul. 2023.

TOTH, Robert; KASA, Richard; LENTNER, Csaba. The Impact of Financial Culture on the Operation of Hungarian SMEs before and during COVID-19. *Risks*, 10 (7), art. no. 135, 2022. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85133637041&doi=10.3390%2frisks10070135&partnerID=40&md5=ef475e4b0f5225aad84fdf2fff52e63a>>. Acesso em: 04 jul. 2023.

VASCONCELOS, Esther. Finanças pessoais: Na pandemia se faz necessário um replanejamento financeiro! *Jornal Contábil*. 2020. Disponível em:

<<https://www.jornalcontabil.com.br/financas-pessoais-fazer-um-replanejamento-financeiro/>>. Acesso em 10 out. 2022.

ZÉMAN, Zoltán; KÁLMÁN, Botond Géza; BÁRCZI, Judit; PATAKI, László. The Evolution of University Students' Financial Attitudes and Their Role in the Sustainability of Personal Finances. *Sustainability (Switzerland)*, 15 (8), n. 6385, 2023. Disponível em: <<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85156180195&doi=10.3390%2fsu15086385&partnerID=40&md5=29ffdd6523567cc44d969c2cc6af2b0d>>.